

economia

Ibovespa subiu na sexta, mas caiu 1,71% na semana

Dólar fecha abaixo de R\$ 4,90 pela primeira vez desde janeiro de 2024

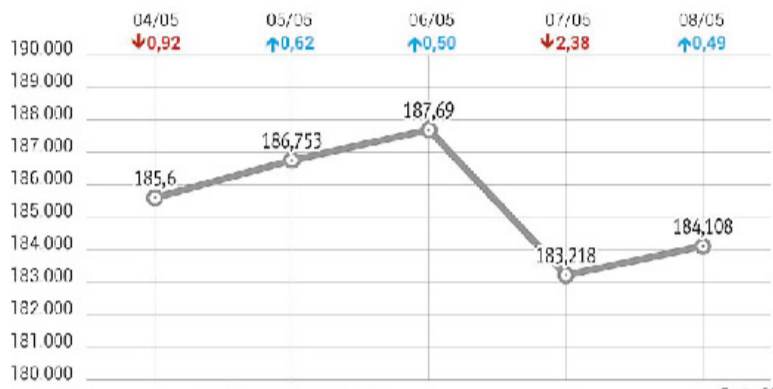
/ MERCADO FINANCEIRO

Mesmo em alta de 0,49%, aos 184.108,29 pontos no fechamento da sessão, o Ibovespa acumulou a quarta perda semanal, com giro a R\$ 29,76 bilhões na sexta-feira. Entre a mínima e a máxima, oscilou dos 183.217,23 até os 185.584,45 pontos, tendo saído de abertura aos 183.222,05. No ano, sobe 14,26%. Na semana, caiu 1,71%.

“Hoje o DI e o câmbio operaram em baixa após mercado de trabalho nos EUA dar sinais de maior resiliência”, diz Felipe Tavares, economista-chefe da BGC Liquidez, em referência ao relatório oficial sobre a geração de vagas, o payroll, divulgado pela manhã. Como efeito, o dólar global cedeu terreno na sessão, com fluxo positivo também para o Brasil, o que resultou em apreciação da moeda brasileira, com a americana a R\$ 4,89 no fechamento do dia.

Ainda assim, acrescenta Tavares, os sinais ainda são mistos com relação ao cenário externo, em que o mercado se mantém atento às tensões, com o petróleo em torno de US\$ 101 por barril, no Brent. Mas, na sessão, “a soma de incerteza global em relação à guerra com o cenário de dólar mais fraco acabou por favorecer o DI e o real”, com efeito também, positivo, para a Bolsa.

Fechamento



Volume R\$ 29,766 bilhões

Na B3 nesta sexta-feira, Petróbras encerrou o dia na contramão do petróleo, com a ON em baixa de 0,87% e a PN, de 1,19%, na mínima do dia no fechamento, a R\$ 45,67. No ano, contudo, ambas as ações são destaques absolutos entre as blue chips, com a primeira em alta de 55,43% e a segunda, de 49,89%, comparadas a 13,24% para Vale ON, principal papel do Ibovespa, e 6,07% para Itaú PN, principal papel do setor financeiro, o segmento de maior peso no índice da B3.

Na sessão, Itaú PN +1,15% e Vale ON +1,77%. Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta sexta-feira, Yduqs (+7,87%), Localiza (+7,62%) e Vibra (+4,55%). No lado oposto, Embraer (-11,45%), Vivara (-10,77%)

e Magazine Luiza (-9,95%).

O dólar encerrou a sessão desta sexta-feira em queda firme e abaixo do nível de R\$ 4,90 no fechamento pela primeira vez desde meados de janeiro de 2024. A moeda norte-americana perdeu força globalmente e divisas emergentes ganharam terreno com o aumento do apetite ao risco no exterior, após dados do mercado de trabalho nos EUA reduzirem os temores de estagflação. Em baixa desde a abertura do pregão, o dólar rompeu o piso de R\$ 4,90 durante a primeira hora de negócios. Com mínima de R\$ 4,8910, terminou o dia em baixa de 0,60%, a R\$ 4,8939 - menor valor de fechamento desde 15 de janeiro de 2024 (R\$ 4,8662).

Lojas Renner registrou lucro líquido de R\$ 257,3 milhões no 1º trimestre

/ BALANÇO

A Lojas Renner registrou lucro líquido de R\$ 257,3 milhões no primeiro trimestre de 2026, avanço anual de 16,4%, em um período marcado por expansão de margens, melhora operacional e forte geração de caixa. O resultado marcou um recorde para um primeiro trimestre da companhia.

O presidente da companhia, Fabio Faccio, afirmou que o trimestre refletiu a evolução do modelo de execução de moda da varejista, com maior assertividade das coleções, estoques mais novos e maior eficiência operacional. “Esse foi o trimestre em que a nossa estratégia gerou recorde de lucro líquido, de margem bruta e de geração de caixa para um primeiro trimestre”, disse o executivo.

A receita líquida de varejo somou R\$ 2,875 bilhões no período, alta de 4,3% na comparação anual, enquanto as vendas em mesmas lojas (SSS) cresceram 3,2%. No vestuário, principal operação da companhia, a receita avançou 5,1%, com SSS de 3,7%.

Segundo Faccio, o trimestre foi impactado por uma base de comparação forte, após um primeiro semestre de 2025 beneficiado por temperaturas mais frias, que aceleraram as vendas de inverno. Ainda assim, ele avaliou que o desempenho veio em linha com o esperado.

Já o diretor financeiro da

Renner, Daniel Santos, destacou que o avanço das margens não foi impulsionado por aumentos relevantes de preços.

“Os reajustes ficaram em linha com a inflação. O ganho de margem vem desse modelo de execução de moda que permite operar com estoques mais novos e vender mais itens a preço cheio”, afirmou.

A margem bruta de varejo subiu 1,6 ponto porcentual (p.p.), para 56,7%, recorde para um primeiro trimestre, enquanto a margem bruta de vestuário avançou 1,9 p.p., para 58,0%.

O CFO reiterou que a companhia vem conseguindo reduzir estoques antigos, apoiada por maior integração com fornecedores, digitalização da cadeia e produção mais reativa ao comportamento da demanda.

“O nosso estoque total reduziu 1%, mesmo com crescimento de vendas. Mas o estoque mais antigo caiu 15%”, disse Santos.

O Ebitda ajustado total cresceu 4,3% no trimestre, para R\$ 610,5 milhões, com margem estável em 21,2%. Já o Ebitda de varejo avançou 23,5%, para R\$ 487,5 milhões, com expansão de 2,7 p.p. na margem, para 17,0%.

A geração de caixa também foi destaque no período. O fluxo de caixa livre somou R\$ 258 milhões no trimestre, crescimento de 263,7% ante igual período do ano anterior. A companhia encerrou março com caixa líquido de R\$ 1,5 bilhão.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Inepar SA Industria e Construcões	2,48	+15,35%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%
International Meal Company Alimentacao SA	1,09	+10,10%
Rio Parapanema Energia SA Pfd Registered	42,08	+8,85%
Valid Solucoes SA	18,75	+8,70%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Lojas Quero-Quero SA	1,54	-21,03%
Lojas Quero-Quero SA	1,610	-19,10%
M. Dias Branco SA Industria e Comercio de Alimentos	21,25	-13,76%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,320	-13,73%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,260	-13,70%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma
 (N1) Cias Nível 1

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,50	+1,50%
Ambev SA	16,32	-0,55%
Banco Bradesco SA Pfd	18,59	+0,38%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	41,26	+1,15%
Magazine Luiza S.A.	7,15	-9,95%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,15%
Petrobras PN	-1,19%
Bradesco PN	+0,38%
Ambev ON	-0,55%
Petrobras ON	-0,87%
MBRF SA ON	+1,47%
Vale ON	+1,77%
Itausa PN	+1,5%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,02	Nasdaq +1,71	FTSE-100 -0,43	Xetra-Dax -1,32	FTSE(Mib) -0,00	S&P/ASX -1,51	Kospi +0,11
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -1,09	Ibex -0,95	Nikkei -0,19	Hang Seng -0,87	BYMA/Merval -2,30	Xangai -0,0033	Shenzhen -0,50